

Projeto

Contents

1	Noções básicas de mecânica quântica	1
1.1	Clásica	1
1.2	Quântica	1

1 Noções básicas de mecânica quântica

Mecânica Clásica

O estado de uma partícula está determinado pela posição e a velocidade. Equivalentemente, está determinada p

1.1 Clásica

Sistema físico é uma variedade com estrutura adicional. A variedade consiste dos estados do sistema (posição, momento), e a estrutura adicional são as leis de movimento. A dinâmica do sistema está determinada por uma função, o Hamiltoniano. Por medio de uma forma simplética podemos obter um campo vetorial associado à H

- ω não degenerada implica que sempre podemos achar esse campo vetorial
- ω alternante (sg.pdf prop. 6.11) implica que H é constante ao longo do fluxo Hamiltoniano (X_H aponta na direção de energia constante).
- Fórmula de Cartan implica que ω é constante ao longo do fluxo Hamiltoniano, ie. fluxo Hamiltoniano simplético (independente do tempo?) ie. $\mathcal{L}_{X_H} \omega = 0$ se e somente se ω é fechada.

As equações de Hamilton são só outra formulação da segunda lei do Newton. O campo vetorial Hamiltoniano é uma formulação geométrica das equações de Hamilton.

Proposition (18.9 das .pdf). $\{f, H\} = 0$ (f é primeira integral do fluxo de X) se e somente se f é constante ao longo das curvas integrais de X_F .

1.2 Quântica

Equação de Schrödinger

$$i\hbar \frac{\partial \psi}{\partial t} = \hat{H} \psi.$$

Distintas escolhas de Hamiltoniano \hat{H} descrevem diferentes leis da natureza. Para partículas não relativistas em três dimensões com energia potencial $V(\mathbf{x})$, o Hamiltoniano é

$$\hat{H} = -\frac{\hbar^2}{2m}\nabla^2 + V(\mathbf{x}).$$

É um operador diferencial. O Laplaciano é

$$\nabla^2 = \frac{\partial^2}{\partial^2 x^2} + \frac{\partial^2}{\partial^2 y^2} + \frac{\partial^2}{\partial^2 z^2}.$$

Na mecânica clássica, o Hamiltoniano está relacionado com a energia do sistema, que para nós é

$$E = \frac{1}{2m}|\mathbf{p}|^2 + V(\mathbf{x})$$

onde $\mathbf{p} = m\mathbf{v}$

é o momento da partícula.

Nem toda teoria física pode ser descrita usando um Hamiltoniano. (Em termos gerais, só as teorias que tem conservação da energia podem ser descritas com o Hamiltoniano.) Importaneamente, isso mesmo acontece na mecânica quântica.

O experimento do buraco duplo: a função de onda se comporta como partícula e como onda.

Definition. Um *estado quântico* é uma função de onda $\psi(\mathbf{x}, t)$ normalizável, ie.

$$\int d^3x |\psi|^2 < \infty.$$

Esses estados quânticos moram num espaço de Hilbert (tem produto Hermitiano): se a partícula está num espaço M , o espaço de Hilbert relevante é $L^2(M)$.

Definition. Observável: são funções de \mathbf{x} e \mathbf{p} . Por exemplo, \mathbf{x} e \mathbf{p} mesmas, ou o *momento angular* $\mathbf{L} = \mathbf{x} \times \mathbf{p}$ ou a *energia* $E = \frac{\mathbf{p}^2}{2m} + V(\mathbf{x})$.

Os observáveis são representados por *operadores* no espaço de Hilbert. Agem numa função de onda e dão outra função.

Remark. O reemplazo das matrizes nos espaços de dimensão infinita são os operadores diferenciais.

Remark. O resultado de qualquer medição de um operador está no seu espectro (conjunto de eigenvalores).

O espectro do Hamiltoniano determina os possíveis níveis de energia do sistema quântico.

Todo observável físico corresponde a um operador Hermitiano (autoadjunto).

2 Quantization

[Aqui](#) tem uma pergunta de StackExchange: "Need help understanding the proof of Dirac's famous relation between commutators and Poisson brackets". So maybe that could be kind of an exercise/proof to carry out in the talk.